

sua centralidade na coordenação da assistência nos CTHs. Identificaram barreiras no acesso e na continuidade do cuidado, como distância, dificuldades logísticas, baixa articulação em rede e ausência de protocolos. A comunicação eficaz e o estabelecimento de vínculos terapêuticos foram destacados como essenciais para o cuidado centrado na pessoa, evidenciando sensibilidade, escuta ativa e envolvimento familiar. Constatou-se o desconhecimento do conceito de enfermeiro navegador, indicando a ausência de um processo formal de navegação. Por fim, os participantes apontaram perspectivas promissoras para uma assistência baseada na navegação, reconhecendo seu potencial para fortalecer a articulação interprofissional e ampliar a atuação da enfermagem. **Discussão e conclusão:** Observa-se que, apesar da ausência de um modelo formalizado de navegação nos serviços investigados, os enfermeiros desenvolvem práticas compatíveis com seus fundamentos, especialmente no que se refere a continuidade do cuidado, apoio emocional e construção de vínculos terapêuticos. A fragilidade dos fluxos assistenciais e a desarticulação entre os níveis de atenção reforçam a pertinência da navegação como estratégia organizacional. O enfermeiro revela-se apto a exercer essa função, desde que respaldado por diretrizes institucionais e processos de educação permanente. A navegação de pacientes configura-se uma estratégia viável na hemofilia, ao fortalecer a coordenação do cuidado e apontar caminhos para qualificação da assistência. Sua institucionalização pode orientar políticas públicas, ampliar o modelo para outras doenças raras e sistematizar práticas ainda isoladas. Futuras investigações devem explorar seus impactos no acesso, adesão, qualidade de vida e uso racional dos recursos, promovendo um cuidado integral, resolutivo e centrado na pessoa com hemofilia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105196>

ID - 2281

#### IMPLEMENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO ROTEIRIZADO PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM DENTRO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

PC Silva, GCL Silva, TV Romano

*Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

**Introdução:** A doença onco-hematológica é considerada uma das mais devastadoras devido a suas implicações sociais e emocionais, por sua cronicidade, complicações e diminuição da qualidade de vida. Um dos tratamentos possíveis é o transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas (TACTH), que demanda um período longo de internação, separação familiar e risco de complicações graves. A equipe de enfermagem tem papel primordial para amenizar este quadro, devendo priorizar a assistência com viés humanizado, individualizado e subjetivo. Dentro deste contexto, a consulta de enfermagem é vital para atender tal demanda, devendo ser pautada em um instrumento de coleta de dados estruturado,

onde se faz a avaliação de enfermagem que contenha a identificação do paciente, dados pessoais, história de saúde pregressa, avaliação funcional, hábitos e costumes, estilo de vida, história psicoemocional, história social, econômica e espiritual, além de um campo aberto para observações e local para datação e assinatura do paciente ou acompanhante. O instrumento deve servir como um direcionador, porém ser flexível para atender a subjetividade e individualidade do paciente, devendo representar um momento onde os laços entre a enfermeira e o paciente se estreitam, incentivando a corresponsabilização e autocuidado, sensação de fortalecimento emocional e empoderamento. **Objetivos:** Demonstrar o instrumento roteirizado como metodologia desenvolvida e aplicada na consulta de enfermagem ao paciente submetido ao TACTH. **Material e métodos:** Relato de experiência expondo o instrumento para a realização de consulta de enfermagem ao paciente submetido ao TACTH em uma instituição estadual, localizada no estado do Rio de Janeiro. Destaca-se que o estudo se baseou em referências que respaldam o exercício profissional da enfermagem, além do conceito de consulta como um guia para a melhoria da qualidade de assistência e segurança do paciente. **Resultados:** Foram observados aumento da capacidade de enfrentamento pelo paciente, autocuidado e fortalecimento de vínculo profissional-paciente, além de consolidação do instrumento criado para a realização das consultas de enfermagem. As informações foram obtidas por meio das consultas de enfermagem, observação direta e a partir dos relatos dos pacientes envolvidos. **Discussão:** A consulta de enfermagem tem a premissa de verificar o estado geral do paciente, identificar problemas e necessidades, planejar e implementar as condutas e intervenções de enfermagem através dos diagnósticos de enfermagem. Pautada nestes princípios, a enfermeira tem papel primordial no que tange a consolidação do instrumento para a coleta de dados e o que fazer com eles posteriormente para planejar e implementar as ações que melhorem a qualidade de assistência ao paciente. **Conclusão:** Este estudo reforçou a necessidade da consulta de enfermagem não somente focado no processo saúde-doença, mas em uma visão holística, que contribua para a consolidação de uma assistência que se atente ao autocuidado, subjetividade, individualidade e empoderamento pessoal do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105197>

ID - 3173

#### A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA MULTISSETORIAL PARA O RESIDENTE DE ENFERMAGEM NA FUNDAÇÃO HEMOPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PS Silva, RR Silva, NMDL Chaves, TC Franco, BARA Ruivo

*Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil*

**Introdução:** Os programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde, são pautados por um processo pedagógico que integra saberes e práticas organizadas por